

Agronomia - Ciência do Solo

APLICAÇÃO DE SELENIO VIA FOLIAR NA CULTURA DE SOJA

Gustavo Avelar Zorgdrager Van Opbergen - 4º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica CNPq

Guilherme Gerrit Avelar Zorgdrager Van Opbergen - 5º módulo de Química (licenciatura), UFLA, iniciação científica Funep

Murilo Mendes Machado - Agronomia, centro universitário de patos de minas

Gustavo Ferreira de Sousa - Doutorando DCS, UFLA

Maila Adriely Silva - Coorientador DSC, UFLA

Luiz Roberto Guimarães Guilherme - Orientador DSC, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A má nutrição humana é um desafio global e possui um custo social e econômico de grande dimensão ao redor do mundo. Dentre os nutrientes humanos que são comumente encontrados em condições de deficiência na população, pode-se citar o selênio (Se). A principal forma de obtenção deste nutriente pela população é por meio da ingestão de alimentos que contenham quantidades suficientes de Se. No entanto, grande parte dos solos no Brasil apresentam baixo teor, ocasionando em alimentos com baixa concentração desse elemento. A biofortificação é uma prática agrícola considerada de grande importância para aumentar o teor deste elemento no tecido vegetal e também melhorar a qualidade dos produtos agrícolas. O presente projeto teve como objetivo avaliar épocas de aplicação de Se via foliar na cultura da soja. O ensaio foi realizado na fazenda Juá, no município de Patos de Minas, MG. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com 8 tratamentos e quatro repetições, totalizando 32 parcelas experimentais. Os tratamentos consistiram na aplicação de 10 g ha⁻¹ Se em diferentes épocas de desenvolvimento da cultura da soja. Os grãos de soja foram colhidos e posteriormente cada parcela foi acondicionada em sacos de papel, e pesados em balanças semi-analítica. Os dados obtidos de produtividade e peso de cem grãos foram submetidos à análise de variância e pelo teste Tukey ao nível de 5%. Para a realização dos testes estatísticos foi utilizado o software livre R. Entre todos os tratamentos obteve que a aplicação de Se em diferentes estágios do desenvolvimento da cultura de soja não alterou de forma significativa a produtividade e o peso de cem grãos. Deste modo, conclui-se que a aplicação de Se em diferentes épocas na cultura da soja não diminui a produtividade e o enchimento dos grãos, sendo um aspecto positivo da utilização dessa técnica agrônômica na prática e auxiliando futuros estudos através dos dados obtidos.

Palavras-Chave: Elemento traço, Biofortificação, Fome oculta.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/JOHI3oowOx8>